

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA- FACULDADE DE ENFERMAGEM

REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFJF

Endereço eletrônico: <http://www.ufjf.br/revistadeenfermagem>

E-mail: revista.enfufjf@ufjf.edu.br

INSTRUÇÕES PARA PREPARO E SUBMISSÃO DO MANUSCRITO

Essas instruções visam orientar os autores sobre as normas adotadas pela **Revista de Enfermagem da UFJF** para avaliação de manuscritos e o processo de publicação. As referidas instruções baseiam-se nas Normas para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas: Escrever e Editar para Publicações Biomédicas, estilo Vancouver, formuladas pelo *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE).

Missão da Revista: A Revista Enfermagem da UFJF (Rev. Enf. da UFJF) é uma publicação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora que possui periodicidade bimensal e cuja finalidade é contribuir com a produção, divulgação e utilização de conhecimentos pertinentes a área de Enfermagem e áreas afins.

Sessões da revista: Cada fascículo terá a seguinte estrutura: editorial, artigos com resultados de pesquisas e normas de publicação, podendo ser acrescido de relatos de experiência, de artigos reflexivos, de cartas ao Editor ou de resenhas.

Política editorial: A Revista possui como prioridade publicar artigos inéditos destinados à divulgação de resultados de pesquisas originais, aceitando também revisões sistemáticas e integrativas, relatos de experiências, reflexões temáticas, cartas ao Editor(a) e editoriais. Suas publicações de caráter inédito ocorrem em números regulares ou especiais, sendo antecedida pelo processo de avaliação de pares (*peer review*). Não é permitida a apresentação parcial ou total de conteúdos em outro periódico, nem sua reprodução sem a aquiescência formal do(a) Editor(a), excetuando-se resumos ou relatórios preliminares, publicados em anais de reuniões científicas.

Processo de julgamento: A Revista possui sistema de gerenciamento eletrônico do processo de publicação identificados por protocolo numérico, na ocasião em que os autores postarem, *on line*, seus manuscritos. Os autores poderão acompanhar o andamento do processo de submissão, quer seja pelo contato do Editor com o responsável pelo manuscrito ou por acompanhamento na página da Revista, utilizando-se para isto do número do protocolo recebido na ocasião de sua postagem. Todo material encaminhando à Revista passará pelas seguintes avaliações: 1) *Avaliação inicial:* conferência da documentação requerida e avaliação do mérito ou carta explicitando a contribuição do conteúdo do manuscrito para a Enfermagem

e áreas afins; 2) *Avaliação dos pares*: somente os manuscritos que atenderem os requisitos anteriores serão encaminhados para julgamento dos pares (em número mínimo de três) utilizando de instrumento adotado pela Revista e 3) *Avaliação por Editores Associados*: apreciarão normas de publicação, conteúdo e pertinência e 4) *Avaliação do Conselho Editor*: fase deliberativa final com autoridade para decidir sobre a aceitação ou não do manuscrito, necessidade ou não de alterações e com autonomia para estabelecer cronograma de publicação (ocasião em que os autores receberão confirmação de que o manuscrito estará no prelo).

Submissão: Todo manuscrito será submetido para avaliação exclusivamente por sistema *on line* no endereço <http://www.ufjf.br/revistadeenfermagem> em português. Em caso de aprovação e interesse dos autores para intensificar o impacto de seu manuscrito, a tradução para o outro idioma (inglês e/ou espanhol) deverá ser providenciada de acordo com as recomendações da Revista, ficando o custo financeiro sob a responsabilidade dos autores.

O sistema eletrônico está programado para receber manuscritos quando todos os campos forem preenchidos e os documentos anexados, a saber: 1) *checklist* preenchido automaticamente pelo sistema; 2) formulários de declarações (declaração de ausência de conflitos, declaração de transferência de direitos autorais; 3) cópia do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa ou declaração solicitando sua dispensa nos casos em que o tipo de manuscrito não contemplar tal recomendação; 4) arquivo do manuscrito propriamente dito com complementos em anexos (nome dos autores, agradecimentos, órgãos financiadores e interesse em divulgar o manuscrito em outro idioma).

A confirmação do recebimento do manuscrito ocorrerá após conferência da documentação, sendo a solicitação de resolução de pendências e correções aguardada pelo tempo estipulado no comunicado. Caso as solicitações não sejam atendidas em tempo hábil, a submissão será automaticamente cancelada.

Publicação: Os artigos são publicados em acesso aberto *online* em português com os resumos em dois idiomas (português e inglês) com opção de divulgação do manuscrito na íntegra em um ou dois outros idiomas.

Política de arquivamento dos manuscritos: As submissões de manuscritos avaliados como recusadas ou canceladas serão eliminadas imediatamente dos arquivos da Revista e aqueles aceitos para publicar serão arquivados pelo prazo de cinco anos e após este período eles serão eliminados.

Erratas: As solicitações de correção deverão ser encaminhadas no prazo máximo de 30 dias após a publicação do artigo.

CATEGORIAS DOS MANUSCRITOS

Editorial: refere-se a temas de relevância do contexto científico, acadêmico e político-social;

Pesquisas: incluem artigos com abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas de caráter originais e inéditos que possam contribuir para a construção do conhecimento na Área da Enfermagem e áreas afins. Segue orientações para os casos especiais.

Revisão Teórica: avaliações críticas e ordenadas da literatura em relação a temas de importância para a enfermagem e áreas afins que podem ser: *Revisão sistemática:* Utiliza método de pesquisa conduzido por meio da síntese de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, objetiva responder uma indagação específica e de relevância para a Enfermagem e/ou áreas afins. Descreve com pormenores o

processo de busca dos estudos originais, os critérios utilizados para a seleção daqueles que foram incluídos na revisão e os procedimentos empregados na síntese dos resultados obtidos pelos estudos revisados (que poderão ou não ser procedimentos de meta-análise ou metassíntese). As premissas da revisão sistemática são: a exaustão na busca dos estudos, a seleção justificada dos estudos por critérios de inclusão e exclusão explícitos e a avaliação da qualidade metodológica, bem como o uso de técnicas estatísticas para quantificar os resultados. *Revisão integrativa*: utiliza método de pesquisa que apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de conhecimento, realizado de maneira sistemática e ordenada e contribui para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. É necessário seguir padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão. Etapas da revisão integrativa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração do estudo, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragens, ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Ensaio clínico: pesquisa científica que pretende responder a uma pergunta sobre o impacto de determinada intervenção quando a sua segurança, e/ou funcionalidade, e/ou efeito colateral/adverso e/ou se constitui numa melhor opção disponível. Sua realização deve ser precedida pelo registro em pelo menos um dos registros realizados na Organização Mundial da Saúde (OMS) ou no International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) (endereços disponíveis na url: [HTTP://www.icmje.org](http://www.icmje.org)) de modo a assegurar a utilização dos critérios recomendados pelas políticas (inter)nacionais de realização de ensaios clínicos, devendo este número de identificação constar ao final do resumo entre parênteses;

Relatos de Experiência: descrição de intervenções e experiências em Enfermagem e em áreas afins;

Artigos Reflexivos: são textos de especial relevância que trazem contribuições ao pensamento sobre a Enfermagem e áreas afins;

Nota Prévia: descrições preliminares de dados de monografia, dissertações ou teses

Resenha de livro: síntese e análise crítico-reflexiva sobre obra lançada recentemente de interesse para a área de Enfermagem e Afins.

Cartas ao Editor: Inclui cartas que visam discutir artigos recentes, publicados na Revista, ou relatar pesquisas originais, ou achados científicos significativos.

PARTES DOS MANUSCRITOS

Todo manuscrito deverá ter a seguinte estrutura e sequência, quando pertinente.

Conteúdo do manuscrito: Cada item que compõe o conteúdo do manuscrito deverá ser registrado em negrito e com inicial maiúscula sem número antecedendo, seguida de dois pontos e com o texto na mesma linha.

Os elementos obrigatórios são: 1) título; 2) nome dos autores; 3) instituição de origem; 4) resumos e descritores; 5) introdução; 6) objetivos ou questão de investigação; 7) referencial teórico; 8) materiais e métodos; 9) resultados; 10) discussões; 11) conclusões e/ou considerações Finais; 12) referências e 13) agradecimentos.

A(s) folha(s) de apresentação deverá(ão) conter: 1) título; 2) indicação da categoria do artigo (Original, Revisão Teórica, Relato de Experiência, Artigo Reflexivo/Ensaio e Carta ao editor); 3) nome do(s) autores; 4) instituição de origem; 5) resumo e palavras chaves português e 6) o *Abstract* e as *keywords*.

A FORMATAÇÃO DE CADA ELEMENTO

A apresentação gráfica de todo manuscrito encaminhado deve ser em arquivo do programa *Word for Windows*, versão 6.0 ou superior, fonte Arial Narrow, estilo normal, tamanho 12, digitados em espaço 1,5 entre linhas, em dimensões padrão A4 (210mm x 297mm), margens de 2,5mm, limitando-se ao número de laudas especificadas para cada categoria de manuscrito (editorial: 5 laudas; original: 15 laudas; revisão teórica e relato de experiência: 10 laudas; artigo de reflexão: 8 laudas e carta ao leitor: máximo 1.000 caracteres com espaçamento), incluindo todo o texto, as referências e as ilustrações. Estarão excluídos o nome dos autores, suas credenciais e os agradecimentos que serão registrados em espaço específico por ocasião da postagem eletrônica para operacionalizar a avaliação cega pelos pares.

Título e/ou subtítulo: Nos idiomas: português, inglês, espanhol, nesta sequência, registrado em caixa alta, negrito e centralizado em até 21 palavras. Deverá ser compreensível, sintético, refletir o conteúdo do manuscrito e não conter abreviaturas.

Autor(es): Cada manuscrito poderá conter até seis autores, devendo a “Declaração de autores” (conforme modelo disponível no site da revista) trazer registrada qual foi a participação de cada autor no manuscrito. Quando houver mais de um autor, a sequência dos nomes deverá atender ao nível de participação dos mesmos na elaboração do manuscrito. O registro dos autores deverá ocorrer em espaço simples, um nome em cada linha, sendo todos alinhados à direita e grafados em fonte *Time New Roman*, itálico com corpo 12 e seguidos de número arábico (em sobrescrito) com correspondência em nota de rodapé contendo: categoria profissional, formação e instituição a qual pertence intercalados por ponto.

Instituição de origem: Cada número arábico deverá corresponder ao nome de um ou um grupo de autor, para especificar a instituição a que ele(s) está(ão) vinculado(s). Deverá ser disponibilizado o endereço eletrônico do responsável pelo envio do manuscrito/ou do autor principal para constar na publicação.

Resumo e descritores: Cada resumo deverá ser seguido pelas respectivas palavras-chave nos idiomas: português (Resumo e Palavras-chave) e inglês (Abstract e Keywords), respectivamente. O resumo deverá ser estruturado (Objetivo, Métodos, Resultados, Discussões, Conclusões ou Considerações finais- escritos com iniciais em maiúsculas em negrito seguido de dois pontos). Os principais resultados da pesquisa devem ser mencionados. Deverá conter até 150 palavras, sendo registrado em espaçamento simples, grafados em fonte *Time New Roman* 12, em itálico e sem negrito.

Os descritores deverão ser em número de quatro a seis, selecionados de acordo com a nomenclatura dos Descritores em Ciências da Saúde/BIREME (DECS), disponível em: <http://decs.bvs.br/>, e/ou Mesh, disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>. Eles deverão estar em conformidade com o conteúdo do manuscrito e seguir aos resumos de cada idioma respectivamente.

Introdução: O conteúdo deverá ter uma sequência lógica, contemplando a problematização, o objeto, o estado da arte e a justificativa. As siglas deverão ser detalhadas na primeira vez em que forem mencionadas. A revisão de literatura deverá apresentar profundidade e pertinência ao tema a ponto de explicitar o estado da arte.

Referencial teórico: explicitação de alicerce de conhecimento para a compreensão do tema com clareza e de forma sintética, podendo ser citados no corpo da introdução ou merecerem um espaço em destaque, quando favorecerem a compreensão da apreensão do objeto e do enfoque adotado.

Objetivo: Os objetivos geral e/ou específicos devem estar explícitos ou poderão ser substituídos por questões de investigação quando adequado a especificidade do delineamento metodológico.

Métodos: Explicitar o delineamento do manuscrito; o local em que ele foi realizado; a população ou amostra envolvida com os respectivos critérios de inclusão e exclusão; o dimensionamento dos participantes, os critérios de recrutamento, o instrumento e o processo de coleta de dados e os critérios utilizados para delinear-los; as hipóteses ou pressupostos, a data de coleta de dados; o processo de análise dos dados e os aspectos éticos com citação do número do parecer do Comitê de Ética ou justificativa de dispensa.

Resultados: Descrição dos resultados de forma clara e objetiva. É possível a utilização de ilustrações, tabelas, gráficos ou texto para explicitá-los. Os conteúdos não textuais não devem exceder ao número de cinco e eles não devem fazer repetição de seus conteúdos, dando-se prioridade para as formas de apresentação que melhor destaquem as evidências obtidas a partir dos dados coletados. As tabelas devem ser formatadas segundo padronização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponíveis em <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>>

Discussões: As principais evidências devem ser discutidas à luz da literatura (com predomínio daquelas divulgadas nos últimos cinco anos em nível nacional e internacional). Devem ser ressaltadas as produções de conhecimentos novos ou as contribuições para a Enfermagem que possam emergir dos dados. Não devem ser repetidos os resultados, nem dado ênfase as generalizações sem respaldo.

Conclusões e/ou Considerações Finais: Os objetivos ou questões de investigações devem ser respondidos à luz dos avanços obtidos. As aplicações teórica e/ou prática advindas da pesquisa mencionadas, os limites evidenciados citados e as contribuições para a área de saúde e de enfermagem explicitadas.

Agradecimentos: É opcional e com preenchimento em arquivo específico, utilizando no máximo duas linhas.

Referências: Devem ser utilizadas no máximo 20 referências. Elas devem ser, prioritariamente, dos últimos cinco anos e elas devem ser redigidas no Estilo Vancouver. Em caso de revisões sistemáticas a lista de referência deve constar a parte. Elas devem ser numeradas de acordo com a ordem com que foram mencionadas pela primeira vez no texto e identificadas por números arábicos, entre parênteses e sobrescritos, sem menção dos autores. Seguindo a mesma regra sequencial, separe os números por traços (ex: 1-5); quando intercalados use vírgulas (ex: 1,5,7). Listar os seis primeiros autores seguidos de et al., sperando-os por vírgula. Exemplos de referências nesse estilo, podem ser obtidos na URL <http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>.